

UMA ANÁLISE CRÍTICA ACERCA DO EIXO VII - SNE E VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO: FORMAÇÃO, CARREIRA, REMUNERAÇÃO E CONDIÇÕES DE TRABALHO E SAÚDE: DEBATES DE ENCONTROS PREPARATÓRIOS PARA A CONFERÊNCIA NACIONAL DA EDUCAÇÃO POPULAR DE 2018

Maria das Graças de Araújo¹

Altair Carneiro de Matos²

RESUMO

O estudo tem origem no debate levantado no decorrer das conferências preparatórias para a Conferência Nacional Popular de Educação (Conape), realizadas nas etapas regionais do Sindicato dos Trabalhadores do Estado de Rondônia (Sintero) no caso deste estudo, em Rolim de Moura e no encontro estadual realizado na cidade de Porto Velho através da executiva do Sintero, a investigação realiza uma análise crítica diante do contexto que deu origem a estas conferências e a crise na qual mergulha a educação no momento. A análise vincula-se à linha de pesquisa "Formação Docente e Aprendizagem numa Visão Sócio Histórica e Saberes não Escolares" e "Educação, Marxismo e Movimentos Populares" do Grupo de Estudos e Pesquisas Materialismo Histórico e Dialético na Educação – GEPMHDE, que teve ascendência no curso de Pedagogia do Campus/UNIR de Rolim de Moura. Tem o objetivo de expor a análise e avaliação dos dados exploratórios expostos comparados às experiências na condição de docente e na militância sindical e estudantil, sobretudo das organizações dos trabalhadores de educação, onde fluem os debates em torno destas lutas pelas condições de vida e trabalho destes trabalhadores. A investigação tem base na pesquisa qualitativa de caráter exploratório e se orienta também na análise documental e bibliográfica para avaliar as possibilidades e limites da implantação do que está proposto pelo Eixo VII presente no caderno do Conape (2018). Nesta perspectiva faz-se necessário destacar a análise do caderno do Conape (2018) e obras de autores marxistas e clássicos do Marxismo, bem como de estudiosos que se ocuparam de investigar sobre o adoecimento docente. O estudo conclui que apenas fóruns, conferências, seminários, encontros e formação inicial e continuada de professores jamais darão conta de pôr de pé plenamente as proposições do Eixo VII quanto ao seu enquadramento no Plano Nacional de Educação (PNE). Tudo tem indicado de acordo com a luta destes trabalhadores que sequer o piso nacional tem sido cumprido, além dos demais aspectos do Eixo, que permanecerá sendo letra morta na medida em que o Sistema Nacional de Educação (SNE), numa sociedade de classes, exige desta escola formação de mão de obra subserviente dentre estas a da formação do profissional da educação.

Palavras-chave: Formação Docente. Luta de Classes. Sistema Produtivo.

Metodologia

Os autores deste estudo na condição de palestrante e de delegados respectivamente, na participação da etapa regional do Sindicato dos trabalhadores em Educação de Rolim de Moura e posteriormente da estadual de preparação para a Conape Nacional em Belo Horizonte no ano de 2018, os motivou a investigar por meio de um estudo que compara o que expõe as teorias com as experiências vivenciadas por ambos como docente e discente

¹ Mestre em Educação. Docente do curso de Pedagogia do Campus de Rolim de Moura da Universidade Federal de Rondônia - UNIR

² Acadêmico do curso de Pedagogia do Campus de Rolim de Moura da Universidade Federal de Rondônia - UNIR



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

pesquisadores e militantes sindical e estudantil em temáticas concernentes aos movimentos sociais. Para tanto, o estudo liga-se a duas linhas de pesquisa: **por um lado a da "Formação Docente e Aprendizagem numa Visão Sócio-Histórica e Saberes não Escolares"** e por outro a da "Educação, Marxismo e Movimentos Populares". Para dar conta desta investigação que compara teorias com experiências de vida além do Materialismo Histórico que compõe a síntese de história de vida que se entrelaça com as relações do homem que ao transformara natureza a transforma pelo trabalho para tirar o seu sustento, os pesquisadores se fundamentam também na história de si com base em Delory-Momberg (2008).

Assim, os procedimentos metodológicos utilizados neste estudo de exploração bibliográfica e documental de caráter qualitativo analisaram e avaliaram dados concernentes ao que expõem os textos quanto às questões referentes ao SNE e valorização dos profissionais da educação: formação, carreira, remuneração e condições de trabalho e saúde docente, aspectos que compõe o Eixo VII do Caderno do Conape (2018). Nas orientações teóricas destacamos a análise da história de vida na vertente do materialismo histórico dialético. Desta maneira, destacamos como contribuição nas análises dos dados, os estudos de Delory-Momberg que destaca em sua obra: *Biografia e Educação: figuras do indivíduo-projeto* (2008, p. 60-61) quando diz que: *"É a partir desses indivíduos que procedo ao estabelecimento das estruturas de significação da narrativa e que reconstruo a configuração de conjunto"*. Desta forma o estudo salienta a importância da construção do poder popular enquanto poder das massas que requer em primeira ordem defender a mudança da sociedade, para a construção de uma nova escola que será fruto de uma nova sociedade. E aí nas histórias de vida, nas experiências que carregam consigo como o fator mais premente de existência, a história do trabalho como a emergência para atender as necessidades vitais do homem e dentre estes trabalho, o da carreira do professor.

Conclusão

Assim, podemos concluir que os seminários, debates, conferências, encontros e demais eventos que sejam organizados como pretensas soluções para os graves problemas enfrentados por educadores e educandos, se revelaram como insuficientes na medida em que não atingem a raiz dos problemas que estão no cerne da crise do sistema capitalista e da escola como um dos seus pilares, como acentua Altusser (1989).



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

Os aspectos mais relevantes reivindicados e inseridos nos Planos Decenais da Educação como parte integrante do Sistema Nacional de Educação e expostos nos pontos do Plano Nacional de Educação, só serão conquistados plenamente numa sociedade sem explorados e exploradores. O que conquistarmos por meio de unidade das lutas no seio da sociedade capitalista será por curta duração assinados pelos governos pressionados pelas lutas, para acalmar os movimentos sociais, mas imediatamente os direitos conquistados são retirados pelas reformas como a da previdência e a trabalhista e no seu interior as reformas da educação.

Sob o aspecto salientado acima Marx; Engels, (2011, 87), dizem que “O primeiro ato histórico desses indivíduos pelo qual eles se diferenciam dos outros animais, é não o fato de pensar, mas o de começar a produzir seus meios de vida”. Da produção deste meio de vida emerge toda a produção do saber, portanto do saber científico visto como saber escolarizado, como instituição que advém da sociedade de classes, que criou a escola e a separou do mundo do trabalho.

São estas as razões pelas quais a formação docente, sua carreira e junto a ela a valorização profissional não se consolidam plenamente nesta sociedade e comprometem as reivindicações referentes as que são indicadas pelos diversos eixos que compõem o caderno da Conape que reivindica sua inclusão no Plano Nacional de Educação para serem incluídos nos Planos Decenais da Educação e por sua vez integrar o Sistema Nacional de Educação (SNE).

A valorização do profissional da educação passa pela conquista das condições de vida e trabalho, o que requer satisfazer as necessidades do trabalhador e sua família o que lhe permitirá tranquilidade, satisfação e daí uma vida saudável livre de pressões de classe que gera o que ficou conhecido como “doenças ocupacionais”, dentre elas a depressão que é mais comum entre professores de acordo com Ferreira (2011).

Outros dados relevantes foram apresentados por estudos expostos pela Conferência Nacional da Educação (CNTE) sobre adoecimento de professores com o problema de transtornos mentais demonstram o alto percentual de professores que se afastam do trabalho no Brasil afetados por esta doença ocupacional. Os estudos revelam também que entre 2015 e 2016 um total de 25.849 professores apresentaram sintomas de adoecimento decorrente



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>

das condições de vida e trabalho. No ano de 2016 esses números quase que duplicaram para em com um total 50.046 e decorridos nove meses do ano de 2017 as estatísticas já apontavam 27.082 afastamentos de docentes por motivos semelhantes.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado. Tradução de Walter Jose Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Graal, 1989. Caderno do CONAPE/2018- Etapa estadual/RO,

DELORY-MOMBERG, C. Biografia e Educação: figuras do indivíduo-projeto. São Paulo: Paulus. 2008.

FERREIRA, C. M. Adoecimento psíquico de professores: um estudo de casos em escolas estaduais de educação básica numa cidade mineira. Faculdades integradas de Pedro Leopoldo, Minas Gerais, 2011. Disponível em: http://www.fpl.edu.br/2013/media/pdfs/mestrado/dissertacoes_2011/dissertacao_cristiane_ferreira_magalhaes_2011.pdf Acessado em 10 de abril de 2018.

CNTE. Dobra o número de professores com transtornos mentais no Brasil. Portal Terra, 2017. Disponível em: <http://www.cnte.org.br/index.php/cnte-na-midia/19358-dobra-o-numero-de-professores-com-transtornos-mentais-no-brasil.html> - Acessado em 10 de abril de 2018.

MARX, K.; ENGELS, F. A ideologia alemã: crítica da filosofia alemã mais recente na pessoa dos seus representantes Feuerbach, Bruno Bauer, e no socialismo alemão nos seus diferentes profetas: 1845-1846, São Paulo: Expressão Popular, 2007.



Secretaria Executiva do FNPE

SCS Quadra 01 Bloco I - Sala 801- Edifício Central CEP: 70301-000 - Brasília/DF - Telefone: (61) 3223-0763
www.fnpe.com.br / <https://www.facebook.com/ConferenciaNacionalPopular/conape2018@gmail.com>